



EL SISTEMA MIGRATORIO HAITIANO EN AMÉRICA DEL SUR: PROYECTOS, MOVILIDADES Y POLÍTICAS MIGRATORIAS

*The Haitian migratory system in South America:
projects, mobility and migration policies*

JOSEPH, Handerson; AUDEBERT Cédric (eds.). Buenos Aires:
CLACSO, 2022, 472p.

Marcos Antonio da Silva ^a 
Ricardo Ojima ^b 

O fenômeno migratório continua sendo um elemento fundamental no mundo contemporâneo e apesar da complexidade e multidimensionalidade de suas causas, dinâmicas e impactos é um elemento presente, intenso e desafiador que afeta, em maior ou menor medida, o cotidiano de todos os países do planeta.

No caso da América Latina, a migração constitui-se numa dinâmica que foi se intensificando a partir da segunda metade século passado, impulsionada pelas ditaduras militares ou crises econômicas, e que tem adquirido, na atualidade, maior volume e importância e contornos mais dramáticos, impactando desde o México a América do Sul. O fluxo migratório latino-americano está associado, sem dúvida, a elementos estruturais (subdesenvolvimento, desigualdades, autoritarismos, exclusão social, conflitos políticos e sociais, captura do Estado, ...) e conjunturais (crises econômicas, pandemia, desastres naturais, violência crescente, falência das instituições, ...) que tem impulsionado velhos e novos fluxos migratórios na região (Nejamkis, 2021).

Desta forma, novas dinâmicas e complexidades da migração latino-americana estão emergindo, como apontam Pedone e Gordonava (2022), associadas à consolidação de dois corredores migratórios fundamentais (para e na América do Sul e da América Central e Caribe, passando pelo México, para os EUA), revelando a proliferação de uma dinâmica Sul-Sul combinada com a Sul-Norte e envolvendo novos temas relacionados ao trabalho, refúgio e deslocamentos forçados, diversas formas de violência (racismo, discriminações, exclusão, etc.), a importância crescente do envio de remessas, a ampliação das políticas de securitização (controle, vigilância e deportação massiva), ao reforço do papel da mulher e de gerações mais jovens, dentre outros temas.

^a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Dourados, MS, Brasil.

^b Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil.

Neste cenário regional tem continuidade e se intensifica a diáspora (ou migração) haitiana que, desde a invasão estadunidense ao país no começo do século passado e passando pelo regime autoritário de Duvalier (apoiado pelos EUA), tem mantido uma constância que foi intensificada neste século, depois do terremoto de 2010 (e de 2021), da falência do Estado haitiano e do aumento da violência e dos efeitos da pandemia COVID-19, que provocaram seu aumento e redirecionamento para a América do Sul como sugerem os trabalhos de Audebert (2012, 2017), IPPDH-OIM (2017), Joseph (2015) e para o Brasil como apontam Nieto (2014), Fernandes e Castro (2014), Oliveira (2015), Joseph (2017) e Baeninger *et al.* (2016), dentre outros, assim como este livro.

A obra é organizada por Handerson Joseph, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Cédric Audebert, da Universidade das Antilhas/França e fundador da revista *E-migrinter*, que são autores de diversas obras sobre diáspora haitiana. O livro é fruto de uma colaboração coletiva que contou com a colaboração de pesquisadores (as) de Haiti, Martinica, Ilha Reunião, Guiana Francesa, França, Espanha, México, Argentina, Peru, Equador, Chile e Brasil, reunidos no grupo de trabalho “Fronteras: Movilidades, Identidades y comércios” do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), que tem se dedicado a produção e divulgação do pensamento latino-americano, autônomo e crítico, nas mais diversas áreas.

O trabalho, organizado em quatro partes, possui um capítulo de apresentação elaborado pelos organizadores, denominado “El sistema migratorio haitiano en América del Sur: recientes desarrollos y nuevos planteamientos”, que é muito relevante pois, além de introduzir o trabalho, apresenta e aprofunda inúmeras as perspectivas, inovações e contribuições para a compreensão do atual sistema migratório haitiano.

A primeira parte discute a diáspora haitiana nas Guianas Francesas e é composta dos trabalhos “*El sistema migratorio haitiano en las Guayanas: más allá de las fronteras*”, que discute a relação entre as Guianas e o novo sistema migratório haitiano para a América do Sul, e “*Migración haitiana, papeles y asilo en la Guayana Francesa*”, que discute as experiências e os desafios para a fixação dos haitianos no país.

A segunda parte está voltada a trabalhos que discutem tal migração no Brasil e é composta por “*Una baz en la Amazonía brasileña: interconexiones migratorias haitianas*”, que analisa como o Brasil se tornou um destino fundamental e a importância de Porto Velho (RO) para as interconexões migratórias haitianas, “*La inserción haitiana en la industria frigorífica en el Sur de Brasil: explotación y resistencia*”, que discute a inserção haitiana no mercado de trabalho brasileiro repercutindo sua dinâmica e os impactos e desafios para os migrantes e seu entorno, e, por último, o trabalho “*Pran wout la: experiencias y dinámicas de la movilidad haitiana*”, que

a partir da categoria *'pran wout'* analisa as diversas experiências da mobilidade haitiana entre Brasil e EUA.

A terceira parte é composta de trabalhos que analisam a diáspora haitiana na região andina sendo composta por *"La migración haitiana y su paso por el Perú. Análisis de las redes migratorias"*, que discute a criação e a utilização das redes migratórias haitianas em sua passagem pelo Peru com destino ao Brasil ou Chile, e *"Continuum migratorio: una década de migración haitiana en y por Ecuador"*, que procura analisar as transformações da política governamental em relação a tal fluxo e, em seguida, o perfil dos haitianos no Equador e suas experiências e estratégias frente a exclusão e desigualdades no país andino.

Por fim, a quarta parte está destinada as reflexões sobre tal migração no Cone Sul da América com os trabalhos *"Entre lo nacional y lo local, las respuestas estatales a la movilidad haitiana en el Cono Sur"*, que discute as respostas estatais a mobilidade haitiana (tanto em relação a documentação como inserção), o *"Proyectos migratorios, educación y control estatal: jóvenes haitianxs en Argentina en tiempos de 'cambio'"*, que analisa os projetos e desafios para a inserção dos jovens haitianos na sociedade argentina, além de *"Inmigración haitiana en Chile: la relación entre construcción de opinión pública y el desarrollo de política migratoria"*, que discute a intensificação e os impactos da diáspora haitiana na política migratória chilena, e numa outra dimensão o trabalho *"La inmigración haitiana en Chile: ¿una migración laboral?"* que discute os desafios da inserção haitiana no mercado de trabalho chileno.

Deste modo, a obra oferece um panorama amplo, atualizado e profundo sobre a diáspora haitiana na América do Sul, demonstrando sua magnitude, evolução, importância e impactos no Haiti e nos países sul-americanos estudados. Além disto, ao desenvolver uma abordagem baseada na construção de uma epistemologia do sul, questiona os enfoques tradicionais, distanciando-se das representações dominantes da origem e comportamento social dos migrantes haitianos e do tratamento redutor por parte dos governos dos países para os quais tal fluxo se direciona.

O trabalho também desenvolve uma abordagem interdisciplinar e interseccional (envolvendo de forma articulada as categorias de classe, raça, sexo, gênero, religião e nacionalidade), oferecendo uma nova visão sobre o sistema migratório haitiano para a América do Sul, que possui conexão e articulação com a América do Norte e Europa, mas que se constitui num modelo mais múltiplo (envolvendo uma diversidade de experiências e multiplicidade de lugares de saída, trânsito e destino), além de inovações conceituais (envolvendo as noções de diáspora, espaço transnacional, campo e sistema migratório) e metodológicas (ao tratar das experiências, representações e práticas concretas dos migrantes haitianos).

Desta forma, se constitui numa obra instigante para acadêmicos, gestores, ativistas e todos aqueles que desejam compreender a dinâmica, as articulações e os desafios do sistema migratório haitiano na América do Sul.

Referências bibliográficas

- AUDEBERT, Cédric. *La diaspora haitienne*. Territoires migratoires et réseaux transnationaux. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2012.
- _____. The recent geodynamics of Haitian migration in the Americas: Refugees or economic migrants? *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 34, n. 1, p. 55-71, 2017.
- BAENINGER, Rosana et al. *Imigração Haitiana no Brasil*. São Paulo: Paco Editorial, 2016.
- FERNANDES, Duval; CASTRO, Maria Consolação G. *Estudos sobre a migração haitiana ao Brasil e diálogo bilateral*. Belo Horizonte: OIM/PUC, 2014.
- IPPDH-OIM. Diagnóstico regional sobre migración haitiana. Buenos Aires: IPPDH, 2017.
- JOSEPH, Handerson. *Diaspora*. As dinâmicas da mobilidade haitiana no Brasil, no Suriname e na Guiana Francesa. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Museu Nacional, Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), 2015.
- _____. A historicidade da (e) migração internacional haitiana: O Brasil como novo espaço migratório. *Périplos. Revista de Estudos Sobre Migrações*, v. 1, n. 1, p. 7-26, 2017.
- NEJAMKIS, Lucila et al. *(Re) pensando el vínculo entre migración y crisis*. Buenos Aires/Guadalajara: CLACSO/CALAS, 2021.
- NIETO, Carlos. *Migración haitiana a Brasil: redes migratorias y espacio social transnacional*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.
- OLIVEIRA, Antônio T. R. Os invasores: as ameaças que representam as migrações subsaariana na Espanha e haitiana no Brasil. *REMHU, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, v. 23, n. 44, p. 135-155, 2015.
- PEDONE, Claudia; GORDONAVA, Alfonso Hinojosa. *Vidas en movimiento: migración en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2022.

Sobre os autores

Marcos Antonio da Silva, Doutor em Estudos sobre a Integração da América Latina (PROLAM/USP). Professor do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) e do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foi membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos sobre a América Latina (LIAL). Dourados, MS, Brasil. E-mail: marcossilva@ufgd.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1196-2814>.

Ricardo Ojima, Doutor em Demografia (UNICAMP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDEM) e do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Coordenador do Observatório do Nordeste para a Análise Sociodemográfica (ONAS). Natal, RN, Brasil. E-mail: ricardo.ojima@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7472-4285>.

Editores de seção

Roberto Marinucci, Barbara Marciano Marques